

**RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR - RDQA
PERÍODO DE SETEMBRO A DEZEMBRO - 3º QUADRIMESTRE DE 2015****1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO****1.1 SECRETÁRIO(A) DE SAÚDE QUE ELABOROU O RELATÓRIO**

Nome: ERNANDES DE MENEZES JUNIOR

Data da Posse: 14/10/2014

1.2 PLANO DE SAÚDE

O Estado/Município tem Plano de Saúde? SIM

Período a que se refere o Plano: 2014 à 2017

Status: Aprovado

Data de entrega no Conselho de Saúde 17/10/2013

Introdução - Considerações Iniciais

O presente relatório quadrimestral refere-se ao terceiro quadrimestre de 2015 e comporá o Relatório Anual de Gestão 2015, e será apresentados em audiências pública na Câmara Municipal conforme determinação da LC 141/2012. Este Relatório foi elaborado a partir de normas técnicas e orientadoras do SUS, considerando todas as suas instâncias. Documento embasado na portaria 3.176 /GM/MS de 24 de dezembro de 2008, que aprova orientações acerca de sua elaboração e o descreve dentre outras, como instrumento básico de planejamento, instrumento de comprovação de execução do plano de saúde e subsídio para as ações fiscalizatórias e de controle. As informações aqui contidas estão de acordo com o pacto pela saúde, sobretudo com o termo de compromisso de gestão firmado pela gestão de saúde pública municipal com o Estado. Também está de acordo com o plano municipal de saúde 2014 – 2017, que foi aprovado por unanimidade em reunião ordinária do Conselho Municipal de saúde em 08/10/2013. Configura o compromisso da gestão de saúde com a sociedade em desenvolver estratégias de ação para o referido quadriênio, bem como a garantir a continuidade das ações do SUS municipal ora existentes. Contribuíram com valiosas informações para confecção deste documento, diversos coordenadores e servidores do sistema municipal de saúde comprometidos com a saúde pública do município.

2. Montante e fonte de recursos aplicados no período (Fonte: SIOPS)**2.1 Relatório resumido de execução orçamentária - RREO**

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	27.394.000,00	27.394.000,00	27.579.186,64	100,67
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	3.232.000,00	3.232.000,00	3.445.618,40	106,60
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	7.700.000,00	7.700.000,00	4.189.041,35	54,40
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	8.100.000,00	8.100.000,00	11.081.929,78	136,81
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	5.991.000,00	5.991.000,00	6.702.049,40	111,86
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	116.000,00	116.000,00	218.347,65	188,23
Dívida Ativa dos Impostos	1.842.000,00	1.842.000,00	1.858.038,48	100,87
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	413.000,00	413.000,00	84.161,58	100,87

RECEITA PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	96.223.000,00	96.223.000,00	93.354.807,00	97,01
Cota-Parte FPM	36.031.000,00	36.031.000,00	32.553.912,50	90,34
Cota-Parte ITR	1.388.000,00	1.388.000,00	1.981.298,94	142,74
Cota-Parte IPVA	6.975.000,00	6.975.000,00	9.382.689,49	134,51
Cota-Parte ICMS	50.706.000,00	50.706.000,00	48.236.105,50	95,12
Cota-Parte IPI-Exportação	812.000,00	812.000,00	878.570,59	108,19
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	311.000,00	311.000,00	322.229,98	103,61
Desoneração ICMS (LC 87/96)	311.000,00	311.000,00	322.229,98	103,61
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	123.617.000,00	123.617.000,00	120.933.993,64	97,82

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Quadrimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	12.612.000,00	19.916.000,00	11.843.948,95	59,47
Provenientes da União	10.796.000,00	11.496.000,00	9.641.380,03	83,86
Provenientes dos Estados	1.611.000,00	8.215.000,00	1.913.511,41	23,29
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	205.000,00	205.000,00	289.057,51	141,00
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	12.612.000,00	19.916.000,00	11.843.948,95	59,46

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	%(f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	46.040.807,96	52.497.764,03	50.616.420,90	1.614.903,00	99,49
Pessoal e Encargos Sociais	35.674.931,00	41.537.536,72	41.500.394,76	0,00	99,91
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	10.365.876,96	10.960.227,31	9.116.026,14	1.614.903,00	97,91
DESPESAS DE CAPITAL	10.756.014,00	266.793,97	233.278,18	6.954,00	90,04
Investimentos	10.756.014,00	266.793,97	233.278,18	6.954,00	90,04

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g) /e)
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	56.796.821,9 6	52.764.558,00		52.471.556,00	99,44

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO O INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i)/ IV (f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	11.229.415,03	299.255,00	21,97
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	10.651.865,04	240.016,00	20,76
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	577.549,99	59.239,00	1,21
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	-1,00	-1,00	1.322.603,00	-2,00
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	-1,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	-1,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00	-2,00	12.851.272,00	24,49

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		52.764.558,00		99,00		0,00
--	--	---------------	--	-------	--	------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴ E 5	VALOR
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+i) / IIIb X 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ⁴	32,76

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII-(15*IIIb)/100)] ⁶	VALOR
---	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[(VII-(15*IIIb)/100)]6$	VALOR
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	21.480.185,00

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADO S/ PRESCRITO	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2012	49.818,00	49.818,00	0,00	0,00	0,00
Total	49.818,00	49.818,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadadas no exercício de referência(l)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	SALDO INICIAL	Despesas custeadadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	% $[(l+m)/total(l+m)] \times 100$
Atenção Básica	14.366.020,00	10.579.367,25	10.368.690,45	92.437,00	19,94
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	30.656.025,00	27.729.298,49	27.260.583,65	368.776,00	52,66

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Quadrimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar (m)	% [(l+m)/total(l+m)] x100
Suporte Profilático e Terapêutico	706.749,96	267.997,96	200.583,93	66.889,00	0,51
Vigilância Sanitária	305.005,00	502.133,00	496.810,82	1,00	0,95
Vigilância Epidemiológica	1.991.005,00	2.124.306,00	2.070.621,53	30.765,00	4,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	8.772.017,00	11.561.455,30	10.452.408,70	1.062.990,00	21,95
TOTAL	56.796.821,96	52.764.558,00		52.471.556,00	100,00

Análise e Considerações Gerais

Em 2015 a receita na qual incide o índice obrigatório de aplicação de recursos em Ações e Serviços Públicos de Saúde foi de R\$ 120.933.993,64, teve um crescimento em relação a 2014 de 7,21%.

Em outra frente, as receitas de transferências do SUS somaram R\$ 11.843.948,95 o que representou um crescimento de 11,52% em relação ao exercício de 2014.

A despesa liquidada em Saúde em 2015 foi de R\$ 52.471.556,32, comparando com o exercício anterior, houve um crescimento na despesa liquidada de 15,40%

2.2 Relatório da execução financeira por bloco de financiamento (Fonte: SIOPS)

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior
	Federal	Estadual	Outros Municípios ³										
Atenção básica	4.541.210,87	138.039,70	0,00	99.608,73	4.869.398,94	9.648.258,24	10.479.742,25	10.361.735,27	10.269.298,55	9.374.147,62	12.218.024,00	167.747,42	755.157,95
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	4.541.210,87	138.039,70	0,00	99.608,73	4.869.398,94	9.648.258,24	10.479.742,25	10.361.735,27	10.269.298,55	9.374.147,62	12.218.024,00	167.747,42	755.157,95
Saúde da Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Agentes Comunitários de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde Bucal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Núcleo Apoio Saúde Família	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	4.541.210,87	138.039,70	0,00	99.608,73	4.869.398,94	9.648.258,24	10.479.742,25	10.361.735,27	10.269.298,55	9.374.147,62	12.218.024,00	167.747,42	755.157,95
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	3.984.759,56	1.592.448,46	0,00	53.566,74	20.946.428,24	26.577.203,00	27.475.085,74	27.411.627,70	27.045.216,11	24.763.441,51	16.763.077,00	748.149,45	87.611,67

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior
	Federal	Estadual	Outros Municípios³										
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	3.984.759,56	1.592.448,46	0,00	53.566,74	20.946.428,24	26.577.203,00	27.475.085,74	27.411.627,70	27.045.216,11	24.763.441,51	16.763.077,00	748.149,45	87.611,67
Teto financeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEO- Centro Espec. Odontológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	3.984.759,56	1.592.448,46	0,00	53.566,74	20.946.428,24	26.577.203,00	27.475.085,74	27.411.627,70	27.045.216,11	24.763.441,51	16.763.077,00	748.149,45	87.611,67
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	524.779,60	90.423,25	0,00	36.812,90	1.721.251,61	2.373.267,36	2.732.539,00	2.679.857,63	2.646.727,50	2.452.638,91	3.021.010,00	38.006,63	352.008,54
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	37.860,34	0,00	0,00	0,00	0,00	37.860,34	37.400,00	36.916,06	36.915,06	36.023,04	58.000,00	9.372,90	42.010,71
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	486.919,26	90.423,25	0,00	36.812,90	1.721.251,61	2.335.407,02	2.695.139,00	2.642.941,57	2.609.812,44	2.416.615,87	2.963.010,00	28.633,73	309.997,83
Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	1.101,91	205.171,43	206.273,34	185.250,00	185.215,01	173.164,53	169.971,43	295.003,00	68.314,51	32.099,64
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	1.101,91	205.171,43	206.273,34	185.250,00	185.215,01	173.164,53	169.971,43	295.003,00	68.314,51	32.099,64
Gestão do SUS	0,00	92.600,00	0,00	10.645,22	0,00	103.245,22	87.000,00	61.318,75	58.508,25	49.056,05	105.000,00	0,00	111.406,26
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	92.600,00	0,00	10.645,22	0,00	103.245,22	87.000,00	61.318,75	58.508,25	49.056,05	105.000,00	0,00	111.406,26
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	590.630,00	0,00	0,00	35.141,81	15.000,00	640.771,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	259.174,83	487.623,24
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	18.548,04	8.764.113,07	8.782.661,11	11.165.278,62	11.135.013,20	10.079.234,15	7.936.105,47	12.542.015,00	844.461,80	13.735,62
Convênios	0,00	0,00	0,00	52.180,20	0,00	52.180,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4.203.000,00	106.584,74	715.738,12
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Bloco de Financiamento	RECEITAS						DESPESAS(7)					MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	
	Transferências fundo a fundo			Op. de Crédito Atend- Outros 3.1	Recursos Próprios	Total	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Despesa Orçada	Resto a Pagar Outros Pagtos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior
	Federal	Estadual	Outros Municípios³										
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	0,00	533.819,61	533.819,61	639.662,39	636.788,76	577.549,99	533.819,61	311.002,00	0,00	0,00

Análise e Considerações Gerais

O relatório acima evidencia os gastos com saúde em cada um dos blocos de financiamentos do SUS durante o exercício de 2015.

A primeira coluna de receitas apresenta as receitas provenientes da União, que considerando os valores do teto MAC, que são transferidos via Estado, uma vez que Unai não é gestor dos Prestadores de Serviços, somam R\$ 9.641.380,03.

Os recursos provenientes totalmente do Estado somaram R\$ 1.913.511,41, enquanto as receitas de rendimentos bancários foram de R\$ 307.605,55. Os recursos próprios, ou seja aqueles provenientes dos cofres municipais de arrecadação própria e transferências entre outros, somaram R\$ 37.055.182,90.

Com essa análise, fica patente que a maioria dos recursos próprios, estão sendo investidos no Bloco de Média e Alta Complexidade, bloco em que se insere o Hospital Municipal, Pronto Atendimento e Policlínica entre outros. Nesse bloco os recursos próprios somaram R\$ 20.946.428,24. Esse alto valor de alocação de recursos é esperado para os municípios que possuem Hospitais Municipais.

Este relatório ainda, apresenta os saldos financeiros em cada bloco, totalizando um saldo total de R\$ 3.961.440,95. A despesa liquidada nesse exercício ficou em R\$ 50.849.699,08 um crescimento de 13,97% em relação ao exercício de 2014.

2.3 INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
1.1	Participação % da receita de impostos na receita total do Município	14,90
1.2	Participação % das transferências intergovernamentais na receita total	61,41
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de	9,96
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de	83,44
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no	20,97
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências	65,36
1.7	Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	64,38
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do	R\$633,05
2.2	Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	79,09
2.3	Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com	0,00
2.4	Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na	6,83
2.5	Participação % da despesa com investimentos na despesa total com	0,46
2.10	SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	21,39
2.20	SUBFUNÇÕES VINCULADAS	78,05
2.21	Atenção Básica	19,94
2.22	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	52,66
2.23	Suporte Profilático e Terapêutico	0,51
2.24	Vigilância Sanitária	0,95

INDICADORES		RESULTADO ATÉ O QUADRIMESTRE (%)
2.25	Vigilância Epidemiológica	4,00
2.26	Alimentação e Nutrição	0,00
2.30	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,56
3.1	% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do	22,02
3.2	% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	32,76

Análise e Considerações

Uma análise dos últimos dez anos demonstra que a média da despesa total por habitante foi de R\$ 350,19, o percentual de recursos próprios com saúde foi de 26,75% e a despesa total com saúde foi de R\$ 273.347.768,16 computado o período de 10 (dez) anos. Neste Exercício, a despesa com saúde por habitante foi de R\$ 633,05. Analisando o período de 2005 a 2014 podemos constatar uma variação de 19,33% a 31,61% de aplicação de recursos próprios com saúde no município, atingindo no exercício de 2015 o percentual já demonstrado de 32,76%. Outro indicador importante é o percentual de gastos com a folha de pagamento, neste exercício, o índice foi de 79,09%, recuo de 1,06 ponto percentual em relação ao exercício anterior. Importante ressaltar que as despesas com medicamentos, devido a forma que estão sendo contabilizados os gastos, esses valores estão zerados. É uma falha que deverá ser sanada para o próximo exercício.

3. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações

3.1 AUDITORIAS REALIZADAS

Não existe auditorias realizadas ou em fase de execução

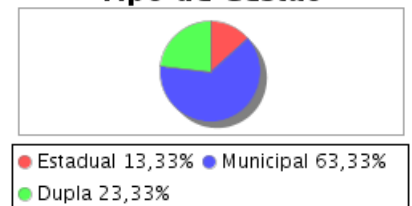
4 - Oferta e produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial própria contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

4.1 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO (FONTE: SCNES)

4.1.1 TIPO GESTÃO

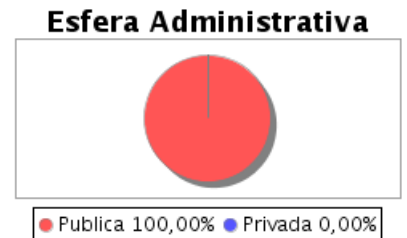
TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	1	1	0	0
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	11	9	0	2
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	4	0	2	2
CONSULTORIO ISOLADO	4	4	0	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
POLICLINICA	2	0	1	1
POSTO DE SAUDE	3	3	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	2	1	1	0
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	1	1	0	0
Total	30	19	4	7

Tipo de Gestão



4.1.2 ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
MUNICIPIO	1	1	0	0
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	2	0	2	0
ASSOCIACAO PRIVADA	2	0	1	1
FUNDO PUBLICO	21	17	0	4
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	3	0	1	2
ENTIDADE SINDICAL	1	1	0	0
Total	30	19	4	7



Justificativa da dupla gestão

As unidades de saúde com dupla gestão do SUS em Unaí são Policlínica, SAME, NASF E O Hospital Municipal Dr. Joaquim Brochado, isso se dá devido ao Município de Unaí não ter uma gestão plena de seu sistema de Saúde.

A unidade com dupla gestão privada é a clínica de Hemodiálise que presta serviços ao SUS.

Uma das vantagens de se ter a gestão dos prestadores (antiga plena do sistema de saúde) é que os recursos financeiros são repassados diretamente ao Município conforme seu teto de recursos de Média e Alta Complexidade ambulatorial e hospitalar.

A outra unidade da Secretaria de Saúde na gestão Estadual é a Gerência Regional de Saúde.

Os Governos Federal e Estadual estarão estimulando em 2016 os Municípios que ainda estão na gestão básica da saúde a aderirem à gestão dos prestadores. Cabe aos Municípios se prepararem para esse tipo de gestão que com certeza traz grandes benefícios para a saúde pública no âmbito Municipal.

Análise e considerações

A exemplo dos exercício anteriores, o Município continua não possuindo convênios com hospitais privados para atendimento do SUS, sendo esses atendimentos realizados no Hospital Municipal de Unaí, que recebe recursos do SUS por meio da produção apresentada ao DATASUS.

Com a gestão dos prestadores, o teto financeiro de internação hospitalar e produção ambulatorial seria repassado fundo a fundo, aumentando a autonomia do Município na aplicação dos recursos.

Em relação ao exercício anterior que possuía 30 estabelecimentos, destaque-se que dois postos de saúde foram desconsiderados, um por não ter condição de funcionamento, Palmeirinha e outro por não ter dados atualizados, Boa Vista. Outro estabelecimento que não está mais em atividade é a unidade móvel terrestre.

4.2.1 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS
	QTD. APROVADA
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	28.313,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	3.562,00
03 Procedimentos clínicos	147.640,00
04 Procedimentos cirúrgicos	908.267,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00
06 Medicamentos	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	
08 Ações complementares da atenção à saúde	81,00	
Total	1.012.022,00	

4.2.2 PRODUÇÃO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	0,00	0,00	0,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	0,00	0,00	581,00	245.132,38
04 Procedimentos cirúrgicos	0,00	0,00	340,00	183.590,32
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00	0,00	0,00
06 Medicamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3,00	9,00	921,00	428.722,70

4.2.3 PRODUÇÃO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL POR FORMA DE ORGANIZAÇÃO

FORMA ORGANIZAÇÃO	SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	881,00	2.992,33	0,00	0,00
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	0,00	0,00	0,00	0,00

4.2.4 PRODUÇÃO DA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA E HOSPITALAR POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.302,00	3.515,40	0,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	42.191,00	272.712,31	0,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	111.347,00	1.468.443,74	581,00	245.132,38

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS		SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO	AIH PAGAS	VALOR TOTAL
04 Procedimentos cirúrgicos	682,00	25.602,39	534,00	276.009,08
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00	0,00	0,00
06 Medicamentos	133.892,00	122.862,25	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	215.054,00	1.453.376,05	840,00	385.527,06

4.2.5 PRODUÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
06 Medicamentos	93.707,00	94.362,38
Total	133.892,00	122.862,25

4.2.6 PRODUÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE POR GRUPO DE PROCEDIMENTOS

GRUPO PROCEDIMENTO	SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS	
	QTD. APROVADA	VALOR APROVADO
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	82,00	0,00
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	0,00	0,00
03 Procedimentos clínicos	0,00	0,00
04 Procedimentos cirúrgicos	0,00	0,00
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	0,00	0,00
06 Medicamentos	0,00	0,00
07 Órteses, próteses e materiais especiais	0,00	0,00
08 Ações complementares da atenção à saúde	0,00	0,00
Total	82,00	0,00

Análise e Considerações

Pela primeira vez o sistema do SARGSUS traz esse relatório, porém, julgamos os dados pouco esclarecedores. Para sanar um pouco essa falha anexamos um relatório com dados quantitativos absolutos, ou seja, dados que demonstram a quantidade de determinados procedimentos realizados na rede pública municipal.

Outros dados foram extraídos manualmente do sistema DATASUS, para complementação das informações, tendo também como finalidade dar subsídios aos gestores para as tomadas de decisão que possibilitem melhor eficiência e eficácia do serviço de saúde.

4.3 Relatório de indicadores de saúde da população (Fontes: Sispecto, Tabnet e outras)

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.			
Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso a atenção básica.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	45.61	44.98	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Não atingimos esse indicador, com a não inauguração das três equipes da Estratégia da Saúde da Família esse indicador não foi alcançado.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	22	23.81	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador atingido.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	90	69.92	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não atingido.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	50.28	28.21	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador não atingido.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	1.74	2.9	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador alcançado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	6.6	5.65	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não alcançado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0.3	0.05	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não alcançado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	3.05	2.54	/100
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador não alcançado.			

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.			
Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	1	1	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador alcançado.			

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.			
Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de Útero.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0.35	0.58	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
com a realização de mutirões esse indicador foi alcançado em 2014 e mantido em 2015.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0.35	0.82	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Outro caso em que a realização de mutirões garantiram o atingimento da meta.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	50	34.84	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não atingido.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	60	65.61	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador atingido.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2	4	RAZÃO
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador atingido.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Índice alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	16	9	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Índice alcançado quanto menor o resultado melhor.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	50	85.71	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Índice alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100	100	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

índice alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	90	84.62	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0	3	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não alcançado.

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
COBERTURA DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS)	0.64	0.64	/100.000

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador alcançado.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	70	78	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
Indicador não alcançado.			

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.			
Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.			
INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	75	11.11	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador não alcançado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	80	100	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador alcançado.			

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100	62.5	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

indicador não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	80	85.91	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	90	66.67	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	20	100	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	72	85.71	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENIASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	90	81.82	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENIASE EXAMINADOS	90	98.57	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	80	70.73	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	2	3	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

Indicador não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4	0	N.Absoluto

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador não alcançado.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	15	25.78	%

ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES

indicador não alcançado.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	95	99.11	%
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
indicador alcançado.			

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1	1	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			
índice alcançado.			

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

INDICADOR	META ANUAL	RESULTADO NO QUADRIMESTRE	UNIDADE DE MEDIDA
PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS	0	0	N.Absoluto
ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES			

5. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES GERAIS

Considerações Gerais

A exemplo dos exercícios anteriores, o sistema SARGSUS – responsável por auxiliar a confecção deste relatório quadrimestral, não está gerando o relatório na íntegra, o que obriga o gestor do SUS no município a fazer o relatório de forma manual.

Este Relatório compreende o terceiro quadrimestre, e traz os dados acumulados dos quadrimestres anteriores, e comporá por sua vez o Relatório Anual de Gestão. Tem como função precípua, a demonstração da aplicação dos recursos do SUS e as atividades da Secretaria Municipal de Saúde no período.

Este Relatório Quadrimestral foi enviado e apresentado ao Conselho Municipal de Saúde cumprindo assim o que determina o art. 36 da Lei Complementar Nº 141/2012.

O presente relatório será também objeto de audiência pública na casa legislativa do Município de Unai, conforme determinação legal.

A programação anual de saúde de 2015, também estará anexa para consulta dos interessados. Apesar dos percalços, este instrumento tem se tornado um dos principais instrumentos para acompanhamento das atividades da Saúde no Município de Unai.

6. STATUS DO RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE

6.1 Apresentação no Conselho

Data de apresentação no Conselho de Saúde: 07/04/2016

6.2 Solicitação de apresentação na Casa Legislativa

Data de solicitação da Audiência Pública: 17/03/2016

6.3 Apresentação na Casa Legislativa

Data de apresentação na Casa Legislativa: 08/04/2016

7. ARQUIVOS ANEXOS

Documento
solicitação_de_audienci_na_Câmara (1) (1).PDF
RELATÓRIO_COMPLEMENTAR.PDF
RELATÓRIO_COMPLEMENTAR.PDF
RelatorioQuadrimestral.pdf

UNAI - MG, ____ de _____ de ____.



SARGSUS - Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão